

**EDITORIAL****RELAÇÕES HUMANAS E MEIO AMBIENTE NA GESTÃO DE NEGÓCIOS**

Esta edição da Revista de Administração e Negócios da Amazônia (RARA) apresenta 9 artigos científicos que transitam pelo tema Relações Humanas e Meio Ambiente na Gestão de Negócios. Os artigos exploram desde relações interpessoais em organizações como relações homem e lavoura, modelos de negócio, formas de comercialização e inovação, empoderamento feminino, governança e consumo consciente. Portanto, é ressaltado a interação do indivíduo com seu meio com o objetivo de promover processos de gestão em suas organizações.

Sendo assim, o primeiro artigo com o título “A gestão democrática e humanizada em Buritis-Rondônia: conceitos e práticas”, aborda a Humanização da Gestão Democrática na atuação da equipe gestora em uma escola pública da rede estadual de ensino no município de Buritis, Rondônia. A pesquisa identificou a contribuição de cada um dos atores envolvidos em uma política pública executada pela comunidade escolar após a participação no processo de gestão participativa.

O segundo artigo, “A evolução da população rural e sua relação com a produção de grãos do Estado de Rondônia” teve como objetivo verificar se existe alguma relação na evolução da população rural e a produção de grãos do Estado de Rondônia no período de 1980 a 2010. O estudo foi baseado nos dados da CONAB, IPEADATA, DATASUS e Censos do IBGE. Verificou-se que houve um crescimento na produção, porém não houve necessariamente um aumento da população rural para a expansão da produção no Estado de Rondônia.

Como terceiro título desta edição, o artigo “Saindo ao encontro de clientes: um caso de ensino sobre a criação de um modelo de negócios”, é um caso de ensino que retrata a trajetória de uma dupla de discentes desafiados em uma disciplina de um programa de pós-graduação em administração, a desenvolverem um modelo de negócios e posteriormente transformá-lo em uma plataforma. A narrativa permite que os discentes analisem a situação apresentada e estimula uma discussão sobre a construção de uma proposta de valor, baseada nas demandas da sociedade.

A temática do desenvolvimento local é explorada por meio do quarto artigo desta edição, “Feiras livres de Porto Velho/RO: oportunidades de desenvolvimento local”, que apresenta parte dos resultados de uma pesquisa realizada nos anos de 2018 e 2019 nas feiras livres da cidade de Porto Velho/RO. O principal resultado dessa discussão foi a elaboração de um diagnóstico das feiras livres da cidade de Porto Velho/RO para fortalecer a cultura feirante. O resultado apontou que as feiras livres precisam de melhorias diversas, tais como: fomento de políticas públicas, de práticas de gestão e negócios, além da importância do associativismo e do cooperativismo para uma maior representatividade social dos feirantes.

Já a temática de sistema regional de inovação é explorada por meio do quinto artigo desta edição intitulado “Interações dos grupos de pesquisa da Universidade Federal do Pará no sistema regional de inovação paraense”. O artigo analisou as interações da Universidade Federal do Pará (UFPA) no sistema regional de inovação paraense a partir dos grupos de pesquisa cadastrados no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Concluiu-se que a ausência de interação entre determinados atores fragiliza as interações com os grupos de pesquisa e, conseqüentemente, fragiliza o sistema regional de inovação.

Sobre os desafios da distribuição de energia elétrica no país, o sexto artigo desta edição “Desenvolvimento do modelo de negócio de uma distribuidora brasileira”, identificou diferentes representações das dinâmicas de uma empresa distribuidora de energia elétrica e definiu um modelo de negócio para uma empresa de destaque no Brasil. O trabalho contribuiu de forma inovadora à discussão da aplicação de modelos de negócio em um setor atípico e incluiu análises sobre o setor e o seu funcionamento, assim como representações gráficas para esse contexto.

Outro setor que vem crescendo no Estado de Rondônia é o cafeeiro, e juntamente com esse avanço se destaca o protagonismo feminino, logo o sétimo artigo desta edição “Mulheres agricultoras - uma análise da participação e empoderamento feminino na cafeicultura de Rondônia, Brasil” analisou o perfil socioeconômico-cultural das cafeicultoras da microrregião da Zona da Mata, no estado. No estudo observou-se que a produção por microlotes de cafés especiais alcançou um pequeno nicho do mercado consumidor, o que dá perspectivas futuras para as mulheres dessa região criarem uma associação ou cooperativa para aumentar a produção e industrialização, além de atingir um maior mercado consumidor.

O oitavo artigo desta edição intitulado “Governança corporativa e ensino, pesquisa e extensão: um estudo de caso múltiplo em instituições de ensino superior”, investigou o envolvimento da Governança Corporativa (GC), por meio de seus princípios, nas estratégias de ensino, pesquisa e extensão de Instituições de Ensino Superior (IESs) públicas e privadas. A pesquisa foi um estudo de casos múltiplos envolvendo 4 gestores, entre eles diretores e reitores, de 04 IESs localizadas em Parnaíba-PI. Constatou-se a importância da GC no ensino, abrangendo pesquisa e extensão, no desenvolvimento de contribuições para as instituições envolvidas.

Por fim, o nono artigo desta edição, mas não menos importante, “Consumo político: ações por parte de consumidores semivegetarianos, vegetarianos e veganos”, teve como objetivo compreender como os semivegetarianos, vegetarianos e veganos atuam politicamente em razão de suas escolhas alimentares. Por meio de um estudo qualitativo e descritivo, em que foram realizadas 42 entrevistas foi possível identificar que são realizadas as ações políticas entre esses grupos para saber a origem dos produtos, e priorizar alimentos de produtores locais, além de buscar alimentos locais e orgânicos, como também a organização de boicotes e conscientização das pessoas.

Sendo assim, com a contribuição desses 9 artigos acadêmicos, a equipe editorial deseja uma excelente leitura a todos!

Eliane Alves da Silva, Dra.